

anon foi deliberado passar-se o Alvarado, de
novo se cumprido com seus elevados Parro-
chias. Foi lido um Requerimento do Pro-
fessor publico de 1^{as} Letras Jose Thomaz Leite
Pinto, entrancho em discussao o Sr. Flo-
riano Leite falou a favor o Sr. Primi-
deu, que era aquelle negocio de transferir
do Colégio Municipal, e que por isso deve-
ria permanecer bem, que entendo melhor
commettendo a alguns Alvarado, assim foi
deliberado ficando a cargo do Sr. Floriano
Leite fazer acommenda, foi isto unanimem-
ente p^a tratar-se na Sessão do dia seguinte
mon avendo nada mais a tratar o Sr.
Primi. suspenso a Sessão e logo para
cummar havia a presentia de toda a igreja
assessora a Camara com amigo Francisco
Ferreira de Carvalho Secretario, e o seguinte

Salvador de Camozinho

Melchior de Mattos Castanho

Antonio Joaz da Silveira

Antonio N. de Carvalho

Jose Antonio J. de Almeida

Manoel Barbosa Pires

Joaquim Floriano Leite

Sessão ordinaria de 14 de Julho 1858. Presen-
cia do Sr. Ramon boma. Aberta a Sessão em 9 ora-
damantem com as formalidades da Lei aha-
rão-se presentes os Senhores Vinadores. Elto
Carvalho = Silveira = Narciso Coelho = Oliveira
Barbosa Pires = Floriano Leite, e por auctoridade
especializada foi lido um officio do Sr. Ma-
lor Baptista boma, em que participava a
Camara a respeito de novo campeonato
presente Sessão, entrancho o mesmo em
discussao, e votando foi o mesmo ahen-
do; Foi lido um Requerimento do Vigario
incommutato do S. Barbosa em que
pedia ahenção de sua residência na gente
Parochia mandando passar. Foi mais li-
do um Requerimento do Professor publi-
co de primeiras letras Jose Thomaz Leite

Prates o Sr. Honório Leite julga a favor de
salvar a favor do marthão de la Lei, o Sr. Prudente
deu, que entende, que entende a camara em
divida de algum outro a favor do Sr.
Sr. Honório Leite progre bem pro claus ab-
gum e la camara de rogado, anu memo pro-
judica do pro alim autor, que a camara
ignore, e si mello esta camara delibera
com mais acerto entende que elevar
omisso Regimento com em Officio
desta camara ao Conselho de la Es-
Sr. e com a decisão desta mello ab-
mora delibera, assim foi deliberado
em Officio no mesmo sentido. O Sr.
Prudente por inter a camara annuncia
que tem este ellempio de uma Carinh-
ando de proutem a camara de effectos
para serem proutem a camara, fa-
camara, que a lugar mais a propicio era
no Correr da Camara de Thutro desta Cida-
de servindo-se de uma proutem de mesmo
pudore as divisoem de Taira servindo de
Ligenda camara proutem de Teatro, e
assim foi deliberado. O Sr. Prudente por
sentir a camara annuncia de fa-
Beia, que a beia a publico de Agua m-
gar da Beia vitta, foi deliberado fa-
Pum Chaparin, fiam de tuch abargo de m-
Sr. Prudente. Omisso Sr. por ver a cam-
que o Sr. Procurador the clie mas pro clie
de proutem proutem Camara de m-
Sr. que servio e que quia e para fa-
assim delibera, foi marcada a abertura de
cao Ordinaria para de m-
proximo futuro, foi ordinado fa-
ella de a favor dos m-
e a creio de Secundario e Regencia de
Sr. Prudente, e de a se a proutem de m-
Ordinaria de que fa-
de a m-
de a m-
de a m-

Condomio Francisco Ferraz, elcarrallio Secretario
que ochevni

Salvador de Camoz, Jorner

Antonio Joaz. da Silva

José Antonio ^{da} Silva

Antonio Nascimto Calhio

Joaquim Floriano Leite

Sessão extraordinaria de 26 de Agosto de 1853
Presidencia do Sr. Ramo Calma eberta a Sessão
as 9 horas clamantiam com as formalidades do
Custum celebrando se presentes os Srs. Senadores
Silveira-Joaquim Antonio Fernandes-Floria-
no Leite-Oliveira-Nascimto Calhio. O Sr. Presi-
dente declarou que o motivo da presente Sessão era p^a
esta Camara examinar a Peca da fidei-jussão
radores do Bairro do Casagrande, e para isto
era mister a Camara nomear uma Comissão
de seu Siio, para esta proceder no exame da Pi-
eca, e depois a Camara deliberar a respeito, in-
do conforme a Portaria do Ex.^{to} Governo da
Provincia, e no entanto se nas nomeações clama-
ma recativo esta na pessoa dos Srs. Joaquim Ab-
dão Fernandes, e Silveira, a os quais a Cama-
ra encarregou, que examinassem esta Peca da
qualidade do terreno, sua largura, e depois
de que dessem seu parecer p^a a Camara deli-
berar definitivamente. Foi mais lido um offi-
cio do Ex.^{to} Presi.^{to} sobre a Camara insistida
o Sr. Presi.^{to} p^a sentir a Camara, que tendo
aje de Direito nesta fidei-jussão de por substituição
ababua da Camara, e de mais lido nesta fidei-
de, se necessário as traças, que tinha esta
Camara para a presente claria das mesmas
e que visto que della não se p^a mais
que se autorissem ao Procurador da Camara
para este as vender p^a a Camara, aplicando
do parte de de de em manobras p^a a Camara
e para nova, com toda a utilidade p^a a Camara
das Conferencias do Sen.^{to} de Serboma, e
consequencia do Sr. Camarista Floriano Leite